

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – MASCARENHAS, Silvia Helena Zem; DUPAS, Giselle. Conhecendo a experiência de crianças institucionalizadas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 413 - 419, Dez/2001.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este estudo teve por objetivo conhecer a experiência da criança institucionalizada e foi norteado pelo referencial teórico do "Interacionismo Simbólico" e pelo referencial metodológico da "Teoria Fundamentada nos Dados". Os dados foram coletados por meio de duas etapas: a primeira compreendeu atividades em grupo e a segunda consistiu em entrevistas individuais. Os resultados mostraram que a institucionalização ocorreu por abandono e rejeição dos pais ou por decisão jurídica como medida de proteção à criança, tendo como contexto a pobreza de sua família. A experiência da criança é conflituosa com relação à institucionalização, pois percebe ter recursos materiais, mas sente falta da família, da casa, dos amigos, enfim, da vida fora dali.

Palavras-Chave: criança institucionalizada; enfermagem pediátrica; criança.

3) Objetivo do estudo – Este estudo teve por objetivo conhecer a experiência de um grupo de crianças institucionalizadas.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – O referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados - T.F.D.(9) - norteou a coleta e a análise dos mesmos. O estudo foi realizado em uma instituição filantrópica de cunho religioso, que desenvolve trabalho de abrigo (para 30 crianças) e atendimento sócio-educativo em meio aberto (para 40 crianças). Participaram do estudo crianças institucionalizadas com idade entre 7 e 13 anos. Os procedimentos foram realizados em duas etapas. A primeira compreendeu atividades orientadas realizadas em grupo e a segunda, consistiu em entrevistas individuais com as crianças.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Premissas do Interacionismo Simbólico - I.S.

8) Resultados / dados produzidos – Compreendemos que a criança institucionalizada, percebe-se vivenciando conflitos gerados por situações antagônicas. Ela reconhece que a instituição lhe provê os recursos necessários para sua sobrevivência, mas, ao mesmo tempo, afasta aquilo que demonstra ser mais valioso, ou seja, a vida em convívio familiar para onde deseja voltar.

9) Recomendações – Entendemos que as instituições que se destinam a abrigar crianças, necessitam desenvolver estratégias de ação que possibilitem a reintegração da criança à família, servindo como ponte para o restabelecimento dos vínculos que por motivos diversos, em algum momento se perderam.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.